

ABORDAGENS FISIOTERAPÉUTICAS EM PACIENTE COM FERIDA CRÔNICA: UM ESTUDO DE CASO

VALQUÍRIA DE OLIVEIRA ZAIASKOSKI¹,

MARIA TERESA BICCA DODE²:

¹Universidade Federal de Pelotas – valquiria.zaiaskoski@ebserh.gov.br

²Universidade Federal de Pelotas – mtbicca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O reparo tecidual e a cicatrização de feridas cutâneas são processos complexos que envolvem uma série de eventos dinâmicos, incluindo coagulação, inflamação, formação de tecido de granulação, contração da ferida e remodelação tecidual. (GUTKNECHT, 2004).

O tratamento de feridas representa um desafio crescente no âmbito da saúde, com impacto significativo na qualidade de vida e nos custos do sistema de saúde. A presença de feridas crônicas, como úlceras por pressão, úlceras venosas e diabéticas, está associada a fatores como idade, doenças crônicas, obesidade e imobilidade, exigindo cuidados intensivos e prolongados.

Neste contexto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na prevenção, tratamento e reabilitação de feridas, atuando em conjunto com outros profissionais de saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar uma visão geral sobre o tratamento fisioterapêutico de feridas, explorando suas diferentes abordagens, técnicas e recursos utilizados, além de discutir a importância da fisioterapia na promoção da cicatrização e na recuperação funcional do paciente.

A relevância do tema reside na necessidade de aprimorar o cuidado com os ferimentos, otimizando os resultados do tratamento, acelerando o tempo de cicatrização e prevenindo complicações. A fisioterapia, por meio de suas intervenções, busca promover a cicatrização tecidual, minimizar o risco de infecção, restaurar a função do membro afetado e melhorar a qualidade de vida do paciente. Este estudo tem como objetivo demonstrar a aplicabilidade e os resultados de um protocolo no manejo da cicatrização de feridas cutâneas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Nesta seção, serão descritos todos os passos tomados para a realização do estudo, incluindo critérios, materiais, procedimentos.

2.1 Paciente

Paciente do sexo masculino, 45 anos. Teve erisipela bolhosa em MI em 2011, possui insuficiência venosa crônica, lipedema em MID, retirou parte do intestino grosso, nega outras comorbidades. Sofreu um pequeno corte na região de MID ocorrida em 2021. Realizou sessões de fisioterapia e passou por várias contaminações com necessidade de uso de antibiótico. Foi avaliado através de perimetria, edema, fotodocumentação e dor. Foi utilizado o *Bates-Jensen Wound Assessment Tool* versão brasileira para avaliação da ferida.

2.2 Local e período da realização

A presente intervenção fisioterapêutica aconteceu na Clínica de Fisioterapia da UFPEL. Teve início no mês de julho e concluiu-se no mês de outubro de 2024, totalizando 8 sessões, realizadas semanalmente, com tempo de 60min cada.

2.3 Procedimentos de avaliação

A fotodocumentação foi realizada em todos os atendimentos com auxílio de fita métrica para medição da área da lesão.

A ferida apresentava área com perda total da espessura da pele envolvendo dano ou necrose do tecido subcutâneo, bordas definidas, visíveis, aderidas, ausência de descolamento e tecido necrótico, exsudato em grande quantidade e seroso, pele ao redor da ferida branca, pálida, edema de tecido periférico depressível e ausência de tecido de granulação.

2.4 Objetivos

Redução de edema de MID e cicatrização de ferida venosa crônica.

2.5 Plano de tratamento

Drenagem linfática; Laser de baixa intensidade; Ultrassom terapêutico; Fator de Crescimento.

2.6 Intervenção

O manejo da ferida foi conduzido pelos estagiários de fisioterapia: Carina Fonseca, Celso Casarin, Iasmin de Oliveira e Valquíria Zaiaskoski, orientados pela professora Drª Maria Teresa Bicca Dode.

A drenagem linfática foi realizada em todos os atendimentos por 10min sem a remoção do curativo.

Utilizou-se do laser em 6J, 8J, 10J, 12J modo pontual na borda da lesão e modo varredura em cima da lesão.

Ultrassom foi utilizado em cima da lesão nos seguintes parâmetros: 3Mhz pulsado, 75% 0,5W/cm3.

Laser e ultrassom foram intercalados entre os atendimentos

Fator de Crescimento EGF 4% IGF 1% TGFb 4% em spray aquoso qsp antes da aplicação do laser e uso diário na troca de curativo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Legenda: as imagens A e B demostra a extensão da lesão no primeiro atendimento, a imagem C é um comparativo da mesma região no último atendimento. Imagens D e E correspondem ao primeiro e último atendimento respectivamente.

Conclui-se que o protocolo quando aplicado sobre feridas cutâneas sugere uma ação benéfica, promissora e tem um potencial para aumentar as opções terapêuticas disponíveis, deve ser levado em consideração, uma vez que mostrou efeitos positivos, acelerando a proliferação tecidual, aumentando a vascularização local e formando um tecido de granulação mais organizado, favorecendo a cicatrização.

A fisioterapia dermatofuncional tem papel fundamental na reabilitação dessas lesões, impactando significativamente na qualidade de vida dos pacientes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, F. DO S. DA S. D.; CLARK, R. M. DE O.; FERREIRA, M. L.. Effects of low-level laser therapy on wound healing. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 41, n. 2, p. 129–133, mar. 2014.

FRANCO, D.; GONÇALVES, L. F.. Feridas cutâneas: a escolha do curativo adequado. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 35, n. 3, p. 203–206, maio 2008.

GUTKNECHT N, EDUARDO CP. A odontologia e o laser: atuação do laser na especialidade odontológica. São Paulo: **Quintessence**; 2004. p. 25-43.

OTSUKA, A. C. V. G. et al.. Terapia a laser de baixa potência no manejo da cicatrização de feridas cutâneas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 37, n. 4, p. 451–456, out. 2022.

TALLAMINI, Irajara; PINHEIRO SANTOS MARQUES, Liana. Processo de cicatrização e efeito da laserterapia de baixa potência: revisão integrativa. **Revista Ciência & Humanização do Hospital de Clínicas de Passo Fundo**, Passo Fundo, RS/Brasil, v. 1, n. 1, p. 123–137, 2020. DOI: 10.29327/2185320.1.1-6. Disponível em: <https://rechhc.com.br/index.php/rechhc/article/view/22>. Acesso em: 10 out. 2024.

RODRIGO SM, CUNHA A, POZZA DH, BLAYA DS, MORAES JF, WEBER JB, et al. *Analysis of the systemic effect of red and infrared laser therapy on wound repair.* **Photomed Laser Surg.** 2009;27(6):929-35.